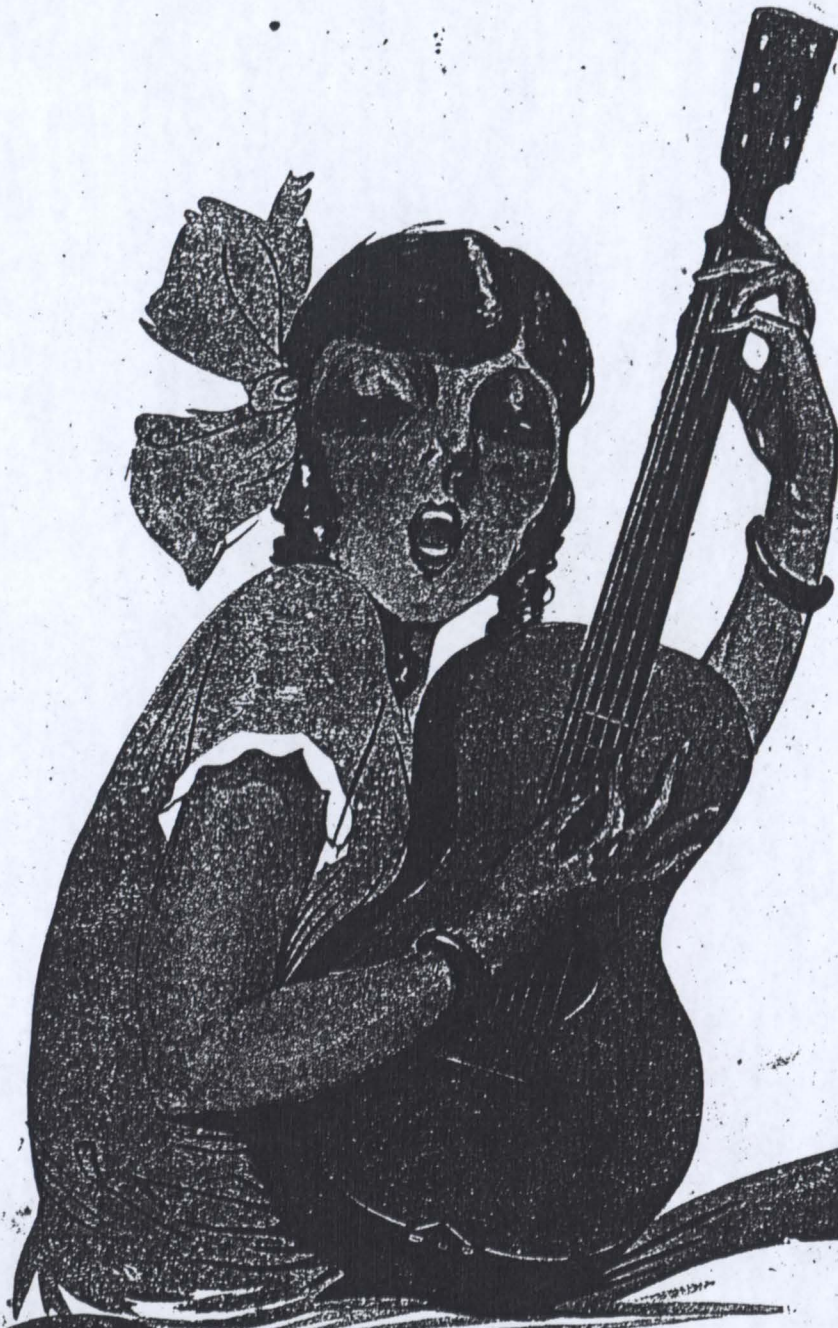


CASAdoCHORO



Banções BRAZILEIRAS

EDITORES:

PORFIRIO MARTINS & C.

"A' GUITARRA DE PRATA"

37, RUA DA CARIOCA, 37 - RIO



CASA DO CHORO

Allegretto - *Amilice Borges*

Ao mavioso tenor Vicente Celestino, creador da minha canção "SANTA"

DEUSA

Canção-Modinha-Brasileira

Letra e Musica de FREIRE JUNIOR

Successo na peça:
A Moreninha de Paqueta.

Mod.

PIANO

The first system of piano accompaniment for the piece 'Deusa'. It consists of a grand staff with a treble and bass clef. The music is in 2/4 time and begins with a mezzo-forte (*mf*) dynamic. The right hand features a melodic line with eighth and sixteenth notes, while the left hand provides a rhythmic accompaniment with chords and single notes.

The second system of piano accompaniment. It continues the melodic and harmonic development from the first system. A *Fine.* marking is present at the end of the system, indicating the conclusion of a section.

The third system of piano accompaniment, showing further melodic and harmonic progression. The texture remains consistent with the previous systems.

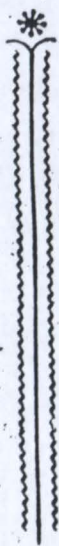
The fourth system of piano accompaniment. It includes a first ending bracket labeled '1' at the beginning of the system.

The fifth system of piano accompaniment. It features a *poco rit.* (slightly slower) marking and a second ending bracket labeled '2'.

The sixth and final system of piano accompaniment on this page, concluding the piece with sustained chords in the right hand and a final melodic flourish in the left hand.



I
 Deusa!
 Visão do céu que me domina!
 Lux de uma estrella que illumina
 Um coração pobre de amôr!
 Teu trovadôr,
 chorando as maguas ao luar,
 vem aos teus pés para implorar
 as tuas graças divinaes!
 Consolação e nada mais!...
 Deusa!
 Anjo do céu meu protector
 nas alegrias e na dôr!
 Sagrado Sêr a quem venêro!
 Nada mais quero,
 senão poder para esquecer
 alguém que não mais quero vêr!...
 Visão fatal
 que foi meu ideal!



II
 Deusa!
 Inspiração celestial!
 Sincera musa divinal!
 a quem confio o meu segrêdo!
 Eu tenho mêdo
 de não poder me dominar!...
 Alguém no mundo ainda amar!
 Para evitar tal trahição,
 deixo contigo o coração.
 Deusa!
 Eu tenho em ti minha eperança!
 Tú és a paz, és a bonança,
 a minha Santa padroeira!
 Dá-me a cegueira!
 Não quero vêr mais a ninguém!
 Nas trevas só me sinto bem!
 Na escuridão
 viver sem coração.

Estrilho

Mas o mulher!
 Pensas talvez que me enganavas,
 quando a sorrir tú me beijavas,
 dizendo só de pertencer
 a mim somente até morer!
 Todas igaes!
 Tú és mulher e nada mais!
 Deusa! Deusa!
 Amar no mundo a mais ninguém!
 Deusa! Deusa!
 A ti somente eu quero bem.